

LEONE IGLESIAS - 07/02/2015



**DESFILE** da Tradição Serrana no Carnaval de Vitória: escola ficou em 3º lugar no Grupo B este ano. “A comunidade se envolve com os trabalhos, desde os preparativos das roupas até os ensaios”, disse o diretor de eventos da agremiação Wagner Gunha

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **FEU ROSA**

# Escola de samba é a alegria da comunidade

Tradição Serrana surgiu a partir de um bloco de Carnaval do bairro, há 15 anos. Agremiação se tornou referência na Serra

**Thainná Karina**

Um dos principais motivos de alegria dos moradores de Feu Rosa, na Serra, é a escola de samba Tradição Serrana, que participa do desfile do Carnaval de Vitória.

A escola, que foi fundada há 15 anos no bairro, virou referência na Serra. Isso porque os preparativos para a agremiação fazer bonito na avenida não são feitos apenas pelos moradores de Feu Rosa, mas sim de todo o município.

“A comunidade se envolve com os

trabalhos, desde os preparativos das roupas até os ensaios. Exemplo disso, é o bloco Pega no Badalo, que ajuda a escola todo ano. O bloco convoca para os ensaios, leva as pessoas no dia do desfile e ajuda nos ritmos”, disse o diretor de eventos da escola Wagner Gunha, 44.

Segundo o diretor, anualmente, a comunidade se empenha para que a agremiação faça bonito no Sambão do Povo. Eles fazem, inclusive, eventos para arrecadar verbas e custear as despesas da escola.

“Todo ano tem a tradicional feijoada e os almoços, a cada 15 dias ou mensalmente. Provavelmente, nossa feijoada será agora em maio ou junho. Estamos aguardando o tempo esfriar para prepararmos o banquete”, disse Wagner.

Segundo o presidente da escola de samba Tradição Serrana, Jason Gomes da Cunha, 62, assim que chega o segundo semestre do ano é que eles começam a rascu-

nhar o samba-enredo.

“Damos início aos preparativos preparando qual será o tema da escola, o samba. Começamos a marcar as datas de ensaio, a escolher as princesas e rainhas do Carnaval”.

## HISTÓRIA

A Tradição Serrana, fundada em 2000, começou as atividades em 1992, como o bloco carnavalesco Tradição do Samba. No primeiro desfile, o bloco levou 80 pessoas para as ruas e, no último Carnaval, o número de foliões chegou a 1.800.

A escola, que ainda não tem nenhum título no Grupo A, no ano passado foi campeã do Grupo de Acesso e, neste, ficou em 3º lugar pelo Grupo B.

“Nossa maior dificuldade foi inserir a cultura do Carnaval no bairro. Hoje, somos referência, sendo a única escola de samba da Serra. E vamos continuar lutando para um dia conquistarmos o título”, disse.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Conjunto habitacional

> **NO INÍCIO** da década de 80, surgiu o conjunto habitacional Doutor Pedro Miguel Feu Rosa, na Serra.

> **EM 1985**, após a morte de dezenas de pessoas em um deslizamento de terra no Morro do Macaco, em Vitória, quase 200 famílias de áreas de risco foram transferidas para o local.

> **NA ÉPOCA** muitas casas estavam vazias e eram alvo de ladrões, o que deu um aspecto de abandono à região.

> **NA DÉCADA** de 90, através de uma lei municipal, o bairro passou a ser chamado de Feu Rosa e ganhou estrutura no comércio, escolas e praças.

> **HOJE**, é um dos bairros com atividade comercial mais intensa da Serra

Fonte: Moradores de Feu Rosa

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Feu Rosa, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita da equipe **A Tribuna com Você** ao bairro onde mora.

## AS RECORDAÇÕES

THAINNÁ KARINA



**FRANCISCO:** mais segurança

### Bairro tem melhorias

Morador de Feu Rosa há 20 anos, o diretor de educação Francisco de Souza, 38 anos, disse que quando chegou ao bairro já havia praças, escolas, igrejas, ruas com calçamento, porém a segurança deixava a desejar.

“O bairro já era repleto de casas de conjunto. Na época, novos prédios estavam sendo construídos, assim como a Policlínica, que atende moradores de várias regiões. Hoje, posso dizer que melhorou muito, em tudo, inclusive a segurança”.

THAINNÁ KARINA



**SANDRA** mora há 15 anos no bairro

### Diversão em parque

A secretária Sandra Helena da Silva de Oliveira, 34 anos, contou que escolheu o bairro Feu Rosa para morar pela facilidade de adquirir um imóvel. Como diversão para a família, ela lembra de um parque que se instalava com frequência na praça do bairro.

“Moro aqui há 15 anos, e lembro que nossa diversão era esse parque, que reunia muitos moradores. Também tinha muitas atrações gratuitas, como shows, quadrilha, desfiles, mas hoje está mais parado. Sinto saudades das festas. Mas, mesmo assim, gosto de morar aqui em Feu Rosa. Tenho orgulho do meu bairro”, afirmou.